

NOTAS E EDITORIAIS

Do nosso amigo e prezado colaborador dr. Mario Miranda, que se encontra no Japão, para onde foi em Abril do corrente anno chefiando a "Caravana do Intercambio Cultural Brasil-Japão", recebemos uma comunicação de que se continuará residindo em Tokyo, pelo menos até o meio do anno vindouro, estudando o idioma e a cultura do país.

O dr. Mario Miranda, que já visitou grande parte do Archipelago japonês, envia lembranças a todos seus amigos da Colonia Nipponica por intermedio do "Brasil Asahi".

"A direcção central do Serviço Nacional de Recenseamento continua a receber dos membros da magistratura de todo o país as informações solicitadas sobre a maneira por que se processam os serviços censitários no interior. O conjunto de tais respostas constitue notável contribuição para habilitar os órgãos superiores do Recenseamento a conhecer, através de observações autorizadas e insuspeitas, a marcha da operação em todo o país.

O Juiz de Direito de Borba, no Estado do Amazonas, fez um relato breve mas preciso dos serviços na zona sob a sua jurisdição. Allude a dificuldades oppostas pelas peculiaridades da região — lugares de difficil accesso e infelicitados por endemias, como os rios Castanho, Guariba, Alto Ariquã e Suennduri, só navegáveis de tres em tres mezes.

No rio Ariquã a collecta exigiu um prazo de dois mezes, sendo necessario utilizar "canoas apropriadas e homens adestrados ao trabalho penoso e perigoso de transporte nas encheoiras".

Todos esses problemas foram agravados pela ausencia de pessoal habilitado em numero sufficiente para attender de prompto a todos os sectores, isto é, recenseadores que reunissem as qualidades de aptidão para o serviço e a pratica de viagem nos rios encheoirados.

O municipio de Borba, a que se refere a informação, compreende cinco districtos, dos quaes o da sede tem uma população, já recenseada, de menos de mil habitantes.

Os obstaculos ahí existentes

A reabertura da Dieta Imperial Nova orientação nos trabalhos

Tokyo, 9 (D.) — A 76.a Dieta Imperial reunir-se-á no proximo dia 24, mas a cerimonia de reabertura será solenemente realizada no dia 26.

Promovido pelo Conselho Pró-Politica Imperial, o plano de orientação da Dieta Nacional está sendo objecto de serios estudos, porém, segundo opinião corrente, as diversas discussões serão dirigidas pela comissão especial organizada pelos deputados da Camara dos Comuns.

A questão mais importante no momento é o criterio para a organização dessa comissão. Contudo esses elementos se-

Controle de materias primas em Osaka

Tokyo, 6 (D.) — As autoridades portuarias de Osaka, tendo em vista o aumento alarmante do movimento de certos productos, em detrimento dos productos em geral, decidiu fundar o Conselho de Fiscalização das Cargas do Porto de Osaka, afim de dar preferencia aos materias indispensáveis á industria nacional.

A assembleia preparatoria para a organização do referido conselho será realizada no dia 12 do corrente mez em Kobe e no dia 18 em Osaka, com a participação dos altos funcionarios desses portos.

e narrados pelo magistrado da comarca são encontradas em varias outras zonas do grande Estado septentrional e bem constituem um indicio da luta verdadeiramente titanica que um recenseamento representa num país como o nosso, de desmedida grandeza territorial e tão diversas condições físicas.

E dos sacrificios a que se submettem os que estão realizando esse gigantesco trabalho, outro depoimento significativo é o do Juiz de Direito de Itauna, Estado de Minas Geraes, que, mencionando a existencia de muitos leprosos naquelle municipio, diz que os agutes, para não se exporem ao risco do contagio, fizeram a collecta das informações relativas a esses doentes: ao ar livre, ás vezes debaixo de chuva".

(Continuado do S.N.R.)

ção cerca de vinte pessoas, incluindo o presidente do Conselho Pró-Politica Imperial, e executarão todos os trabalhos antes realizados pela presidencia dos partidos, isto é, determinação do dia e a ordem de debates dos diversos ante-projectos.

A directriz geral é a incorporação da Camara dos Comuns na Associação Pró-Politica, aguardando-se que em breve a representação do povo venha colaborar juntamente como citado conselho, como uma das poderosas forças internas do departamento parlamentar.

Na Camara dos Pares, onde os partidos não foram inteiramente abolidos, a relutancia não é tão accentuada, porém, como na Camara dos Comuns, muitos pretendem dar adhesão definitiva depois de precisada a verdadeira função do novo organ legislativo.

A discussão em torno da actividade do Conselho Pró-Politica constitue entre outros um centro de vivo interesse dos circulos politicos e economicos.

Partido representante nipponico ás conversações nippo-indias-hollandezas

Tokyo, 9 (D.) — O sr. Kenkichi Yoshizawa, novo representante nipponico, na conferencia economica entre o Japão e as Indias Neerlandezas, iniciada pelo sr. Kobayashi, seguirá no proximo dia 11 para oeste do país pelo rapido das 13 horas, e depois de visitar o santuario de Ise e o Mansueto do Imperador Meiji em Momoyama dirigirá-se á para Mogi, de onde partirá para as Indias Hollandezas a bordo do "Nisho Maru", no proximo dia 14.

Anuncios efficientes?

Só no "BRASIL ASAHI", jornal de maior circulação na Colonia Nipponica

Tel. 7-3326

Será remodelada a directoria da Empresa Siderurgica Japoneza

Tokyo, 7 (D.) — Atendendo ás necessidades do momento, na sessão do conselho tecnico administrativo, hontem realizada em sua sede, a Empresa Siderurgica Japoneza decidiu a remodelação completa da directoria.

Afim de participar o pedido de demissão geral da directoria, o sr. Hachisabur Hirao, presidente da referida empresa, visitou o sr. Kobayashi, titular da pasta do Commercio e Industria, e após demorada exposição sobre a orientação, despediu-se afirmando que a organização da nova directoria serão atendidos os mais altos ideaes do país.

E' provavel a eleição do sr. Hirao para novo presidente

Tokyo, 7 (D.) — Tendo em vista a alta missão incumbida na eficiente distribuição de ferro, que constitue um dos artigos mais importantes na substituição do bloco economico na Asia Oriental, a Empresa Si-

derurgica Japoneza decidiu levar a effeito uma completa reorganização na directoria na reunião dos directores, convocada hontem.

Na mesma sessão, foram abordados varios assumptos: attinentes á modificação dos estatutos, afim de conceder poderes mais amplos ao presidente.

O novo Conselho Technico Administrativo será eleito na proxima Assembléa Geral dos accionistas, a ser realizada no proximo dia 26.

Segundo rumores circulantes nos meios industriais, é provavel a eleição do sr. Hachisaburo Hirao, actual presidente.

Impressos?

Procure a typographia

KIPPAK-SHA

Declarações do coronel Mabuti

espírito pratico do povo chinês e a necessidade do auxilio japonês

Nankin, 8 (D.) — Ao deixar esta capital, o coronel Mabuti, chefe da secção de Informações das Forças Expeditionarias Imperiaes na China, recentemente promovido para o mesmo cargo do Estado Maior, fez as seguintes declarações, salientando que a chave da solução do actual conflicto sino-nipponico está na elevação do nivel cultural da população chinesa:

"O povo chinês, no dominio politico, confia mais na pratica do que nas formalidades externas.

Por isso, embora tenha sido concluido o accordo entre o Imperio e o governo Wang, se suas clausulas não forem postas em execução, o povo não apoiará o novo regimen.

A missão precípua do regimen de Nankin é fazer o povo reconhecer que a tranquillidade e progresso da patria somente serão alcançados cooperando com o Japão em todos os sectores da actividade nacional.

Sem demonstração nitida desses principios, os chineses continuarão acreditando nas infundadas propagandas do general Cheng.

A confiança que os 400 milhões de súbditos chineses depositarem na pessoa do sr. Wang-Ching-Wei será um motivo para reconhecimento do Nippon.

Baseando-se nesses principios, o Japão deve prestar todos os auxilios necessarios para que o governo de Nankin consiga a paz e desenvolvimento geral pela reforma da sociedade chinesa de accordo com os principios estabelecidos no recente tratado sino-nipponico".

Os Esportes no Japão

IZUTARO SUEHIRO

(1) Da Antiguidade á Era Moderna

Um estudo da historia cultural do Japão nos revela duas faziantes características.

Em primeiro lugar, verificamos que o Japão tem importado continuamente, através das idades, varias formas de culturas alienigenas, especialmente da China. Essa importação, contudo, nunca ficou sendo mera imitação, porém, tem sofrido um constante processo de assimilação e amalgamação, de accordo com o sentido cultural indigena do povo. Nestas condições, o Japão tem sido capaz de cultivar e desenvolver aquellas culturas importadas com características que lhe são proprias.

Em segundo lugar, nós somos conhecedores do facto de que, através cada idade de seu desenvolvimento, a cultura japoneza tem se mantido como um dos significativos nacionaes, tendo tido uma inter-relação constante e firme com as classes alta e baixa. As formas de cultura e de costumes que eram trazidas e espalhadas entre o commum do povo, eram eventualmente moldadas e desenvolvidas de modo a lhe serem uteis. Aqui, verificamos novamente que esta cultura, que estava adaptada a servir ao povo em geral, reflectia em torno da classe alta e veio a se tornar um factor indispensavel para o seu desenvolvimento ulterior.

Assim, é difficil encontrar na historia japoneza alguma phase de cultura que fosse inteiramente monopolizada pela nobreza ou por outras classes dirigentes. Estas notáveis características da cultura japoneza não são menos evidentes no desenvolvimento da cultura physica no Japão.

Em nosso país, a cultura physica foi grandemente influenciada pelos países occidentaes, desde a ultima parte do seculo XIX até o principio do seculo XX. Durante este periodo, os métodos occidentaes de educação physica e os esportes occidentaes foram in-

O ALMIRANTE OIKAWA NO PALACIO IMPERIAL

Tokyo, 9 (D.) — O almirante Oikawa, titular da pasta da Marinha, fez uma visita a Sua Magestade o Imperador, no Palácio Imperial, afim de apresentar o relatório das recentes actividades da marinha nipponica.

roduzidos, constituindo as bases dos movimentos e dos esportes do Japão de hoje. A cultura physica nipponica, antes deste periodo, de um modo geral, pôde ser classificada em tres typos. Primeiro, *Budô*, a arte de defesa pessoal e de ataque peculiar aos japonezes; segundo, a recreação physica ou athletica, que se desenvolveu com a Corte como centro; e terceiro, finalmente, os esportes desenvolvidos pela plebe.

O *Budô*, tolvavia, não pôde ser considerado simplesmente como uma forma athletica ou esportiva. Seu designio primordial era, evidentemente, o de fornecer ao samurai a habilidade de combater. A rigor, o *Kendô*, a esgrima japoneza, o *Kyudô*, a arte de arremessar flechas e o *Jujitsu* constituem as phases mais representativas do *Budô*, e mesmo a natação se desenvolveu como um dos seus componentes.

Continúa

A Oração

— Amas a Deus?
— Oh, sim, eu O amo muito!
— E tem tu o habito de rezar?
— Não!

E o joven que assim me respondia, não notava a contradicção inconciliavel que existia entre suas duas respostas. Com effeito, pôde-se amar a Deus sem lhe supplicar? Si eu tenho um amigo sincero, de quem muito gosto, procuro vel-o muitas vezes: não é certo?, e com elle não discuto todas as minhas difficuldades?

Para levar uma vida inteiramente recta, a gente tem necessidade de muitas graças divinas: mas Deus ligou o dom da graça á oração. A oração é a respiração da alma immortal: e a alma do joven que ora voluntariamente, será coroada de virtudes, tão seguramente como a origem do arvoredo é envolta de flores frescas.

Não é a duração da oração que importa, mas o fervor, a intensidade, o abandono, a unção. Si cor non orat, siue fructus lingua laborat: é em vão que a lingua falla, si o coração não ora com elle. — M.

Primeiros contactos com o Occidente

Ja vimos que Ryukyú mantinha commercio mais ou menos activo com a China e os países dos Mares do Sul, desde eras remotas. Esse commercio proseguiu, mesmo após a decretação do fechamento de todos os portos nacionaes a navios estrangeiros e prohibição de sahida de súbditos do Imperio para o exterior.

O progresso das potencias maritimas occidentaes chegou um dia a abalar o sonho dourado destas ilhas pacificas. Foi quando surgiram os primeiros navios europeus nos mares de Ryukyú.

Em Junho de 1821 (4.º da Era Bunssei) appareceu o primeiro barco hollandez em Ryukyú com o objectivo de firmar um tratado de commercio. Em Agosto do mesmo anno, outro navio da mesma nacionalidade aportou em Naha com o mesmo fim. Em Abril de 1827 um navio inglez appareceu

em Naha com o mesmo fim. Em Abril de 1827 um navio inglez appareceu

88 dias no Extremo Oriente

XLIX — José Yamashiro

exigindo tambem a abertura do porto e a assignatura de um tratado commercial. Reinava então o rei Sho-kô, 17.º da dynastia Shô-eyen, que, com a Restauração de Meiji, foi incorporada á nobreza nipponica, recebendo os descendentes reaes o titulo de marquez.

A frequente visita de barcos alienigenas abalou o país, inteiramente desarmado e sem preparo espirital e material para entrar em contacto com o occidente. Os governantes de então recusavam todas as propostas de tratado, abertura de portos, intercambio commercial, etc., allegando ser o país pobre de recursos materias com que responder ás ofertas estrangeiras.

Em 1832 (3.º da Era Tempô), já sob o reinado do 18.º soberano (Shô-iku), 3 navios arvorando o

pavilhão da Union Jack visitaram Ryukyú. Em 1836, 4 e em 1839, 5 navios da mesma nacionalidade vieram tentar a abertura dos portos, sem resultado pratico. Mas essas visitas frequentes serviram para preparar o terreno das futuras negociações.

Em 1844, um vaso de guerra francez chegou ao porto de Naha pedindo a permissão de instalar um serviço de informações, commercio e catechização. Nada conseguiu o emissario francez, pois os homens d'Estado da ilha declararam que sendo um reino pobre em recursos naturaes não lhe interessava ter relações commerciaes com o occidente e quanto á religião responderam que o ensino de Confucio estava perfeitamente fundido em todas as camadas so-

ciais, não havendo, por consequente, necessidade de introduzir religiões novas. Ante essa negativa o navio gauléz resolveu levantar âncoras, após 9 dias de parada, deixando, porém, um sacerdote e a promessa de voltar dentro de dois annos.

Em 1846, novamente um navio britannico veio pedir a abertura dos portos ryukyenses para o commercio occidental, sem o conseguir. Desta vez o barco inglez resolveu, embora os homens de governo da ilha protestassem, deixar um medico com sua mulher e dois criados.

Este medico era o dr. Bernardo Jean Betterheim, que nasceu em 1811 na Hungria, diplomando-se em 36 na Italia. Exerceu as funções de medico de bordo e medico militar. Depois abraçou o cristianismo, abandonando o judaísmo que seguira até então. Passou a residir em Londres onde desposcou uma ingleza. Em 1845, era incumbido, pelo Almirantado britannico, da missão de preparar o terreno da evangelização no Japão.

Em Setembro daquelle anno deixou a Inglaterra num velho e em Maio do anno seguinte chegava a Ryukyú.

Uma vez em Naha, ficou praticamente preso no templo Gokoku de Nan-mi, sendo esperamente tratado pelos funcionarios do governo. Ficou alli 8 annos, procurando paciente e tenazmente divulgar os ensinamentos do Evangelho, ao mesmo tempo que curava doentes, ministrando-lhes remédios preparados pela sciencia occidental. Andava de casa em casa para pregar o christianismo, sempre difficilmente na sua obra, pela severa fiscalização das autoridades, que mandavam evitar qualquer contacto com o medico-sacerdote estrangeiro. Betterheim muito usava

mimo dava gratuitamente drogas aos doentes e dinheiro aos pobres. Os funcionarios, porém, arrecadavam-nos logo depois. A esposa de Betterheim era uma mulher extremamente caridosa e auxiliou em tudo a seu marido, suportando todas as perseguições e difficuldades com admiravel coragem e esparto de sacrificio.

Mesmo luctando contra todas as circumstancias desfavoráveis, Betterheim traduziu a Bíblia para o idioma de Ryukyú. Pretendia publicar a tradução em Swanghai.

Quando a esquadra de commercio Perry veio a Okinawa para realisar negociações de tratado commercial, Betterheim serviu de interprete, contribuindo efficacissimamente na conclusão do accordo yankeer-ryukyense. O commissoario Perry presentou-o com uma taça de prata, manifestando sua gratidão pelos serviços prestados pelo sabio lungaro.

Continúa